



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUARIAIS,
CONTABILIDADE E SECRETARIADO EXECUTIVO
CIÊNCIAS ECONÔMICAS

MILENA NASCIMENTO BEZERRA

UMA ANÁLISE DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ADOTADO
PELO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

FORTALEZA

2019

MILENA NASCIMENTO BEZERRA

UMA ANÁLISE DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ADOTADO PELO
GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Monografia apresentada ao Programa de Graduação em Ciências Econômicas da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Econômicas. Área de concentração: Economia da educação.

Orientador: Prof. Dr. Guilherme Diniz Irffi.

FORTALEZA

2019

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Biblioteca Universitária
Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

B469a Bezerra, Milena Nascimento.

Uma análise do programa de educação profissional adotado pelo Governo do Estado do Ceará /
Milena Nascimento Bezerra. – 2019.
26 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Economia,
Administração, Atuária e Contabilidade, Curso de Ciências Econômicas, Fortaleza, 2019.
Orientação: Prof. Dr. Guilherme Diniz Irffi.

1. Educação profissional. 2. Educação. 3. Curso Técnico. I. Título.

CDD 330

MILENA NASCIMENTO BEZERRA

UMA ANÁLISE DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ADOTADO PELO
GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Monografia apresentada ao Programa de Graduação em Ciências Econômicas da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Econômicas. Área de concentração: Economia da educação.

Aprovada em: ___/___/_____.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Guilherme Diniz Irffi (Orientador)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof. Natanael Soares Leite
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof. Marcio Frota
Universidade Federal do Ceará (UFC)

A Deus.

Aos meus pais, minhas avós e meu noivo.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente quero agradecer a Deus por ter possibilitado este momento, pois foi nele que me ancorei nestes anos de faculdade. Minha mãe e minha avó que apesar de todas as dificuldades e limitações sempre me ajudaram nesta caminhada estiveram comigo em todos os momentos da minha vida acadêmica, me apoiando, incentivando, acreditaram quando eu mesma não acreditei que esse dia chegaria e o grande exemplo de determinação e resiliência que me transmitiram ao longo da minha vida, a meu pai que mesmo de longe acompanhava meus passos na vida escolar e que tanto me ajudou no início da minha faculdade.

Meu noivo que esteve ao meu lado estes anos me apoiando e que tantos conselhos me deu durante esse período. A minha amiga Laura que esteve comigo no início da minha jornada na faculdade e que muito me ajudou e me deu suporte e que sempre foi uma inspiração pra mim.

Ao núcleo da PRAE responsável pelas Residências Universitárias que me ajudou e me entendeu nesses anos que fui residente, sempre muito receptivos e acolhedores, aos amigos que fiz durante este tempo de faculdade que foram de suma importância nessa jornada.

“A educação exige os maiores cuidados,
porque influi sobre toda a vida.”

Sêneca

RESUMO

A finalidade do presente trabalho é uma análise do programa de Escola de Educação Profissional criada pela Lei Estadual nº 14.273 de Dezembro de 2008 adotado pelo Governo do Estado do Ceará, apresentando o programa e sua evolução, verificando as características dos municípios onde estas escolas foram implantadas, cursos técnicos ofertados, onde se concentram e se estão de acordo com as necessidades dos municípios e o processo de seleção dos alunos, para isso foi utilizado dados secundários fornecidos pela Secretaria da Educação do Estado do Ceará (SEDUC), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE). São escolas instaladas nas áreas urbanas de municípios com índices sociais baixos, com viés de seleção, onde as mesmas conseguem selecionar alunos com melhor histórico acadêmico. Os cursos são escolhidos de acordo com a produção local, mas vemos que quatro cursos se destacam Enfermagem, Guia de Turismo, Informática e Redes de computadores, estando presente em todas as macrorregiões do Estado.

Palavras-chave: Curso Técnico. Educação. Escola Profissional.

ABSTRACT

The purpose of this paper is an analysis of the program of Vocational Education School created by State Law No. 14.273 of December 2008 adopted by the Ceará State Government presenting the program and its evolution, verifying the characteristics of the municipalities where these schools were implemented. , technical courses offered, where they are concentrated and are in accordance with the needs of the municipalities and the selection process of students, for this was used secondary data provided by Secretaria da Educação do Estado do Ceará (SEDUC), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE). These are schools located in urban areas of municipalities with low social indexes, with selection bias, where they can select students with better academic records. The courses are chosen according to local production, but we see that four courses stand out in Nursing, Tourism Guide, Informatics and Computer Networks, being present in all macroregions of the state.

Keywords: Technical Course. Education. Vocational school.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	9
2 METODOLOGIA.....	11
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	12
3.1 Escola estadual de educação profissional no Ceará.....	12
3.2 Evolução da oferta de Escolas de educação profissional no Ceará.	13
3.3 Características dos municípios que receberam EEEP's.	16
3.4 Cursos ofertados pelas EEEP's.....	18
3.5 Viés de seleção na forma de ingresso e o ingresso no ensino superior.	22
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
REFERÊNCIAS	25

1 INTRODUÇÃO

A Lei de diretrizes e bases da educação nacional (LDB) nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996, divide a educação escolar em dois níveis: (i) a educação básica que compõe a educação infantil, fundamental e ensino médio (ii) educação superior. Uma das modalidades da educação básica é educação profissionalizante que é dividida em: formação inicial e continuada ou qualificação profissional, educação profissional técnica de nível médio e educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação.

Este trabalho analisa o segundo nível da educação escolar na modalidade de educação profissionalizante técnica de nível médio, seu valor advém da formação de estudantes em curto período de tempo com habilidades técnicas práticas necessárias ao mercado, conforme Ioschpe (2004) os retornos da educação são consistentemente altos, independente dos métodos usados para medi-los, por isso a importância de investimentos nessa área.

Segundo Tillmann e Comim (2016) os jovens brasileiros enfrentam uma situação de pobreza, baixa escolaridade, falta de oportunidades e de perspectivas futuras, dificultando sua inserção social, então programas com o objetivo de amenizar esta situação são cruciais, principalmente em um país com altas taxas de jovens que nem estudam e nem trabalham.

Até 2008 os únicos ofertantes de cursos técnicos no Ceará eram o Instituto Federal do Ceará (IFCE), Instituto Centro de Ensino Tecnológico – CENTEC e os Sistema S [Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), Serviço Social do Comércio (SESC), Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), Serviço Social da Indústria (SESI), Serviço Social do Transporte (SEST), Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SENAT) e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE)] e algumas escolas da rede privada que não supriam devidamente a necessidade do estado, segundo a Secretaria da Educação do estado do Ceará (2014, p. 16) viu se “a necessidade de desenvolvimento de uma política de educação profissional que potencializasse a articulação entre o ensino e o mundo do trabalho e, ao mesmo tempo, ampliasse as possibilidades de qualificação do processo de aprendizagem.”.

Devido essa oferta reduzida que não supria a demanda na educação profissional a Secretaria da Educação do Estado do Ceará (SEDUC) adotou em Abril de 2008 o Programa Brasil Profissionalizado, criado pelo Decreto nº 6.302 de 12 de Dezembro de 2007 que visava

a integração do ensino profissionalizante com o médio, uma de suas medidas foi a instituição dos Centros Educacionais para a Juventude – CEJOVEM em agosto de 2008, que depois foram renomeados para Escolas Estaduais de Educação Profissional, que será chamada a partir daqui de EEEP, pela Lei Estadual n° 14.273 de 19 de Dezembro de 2008, uma junção do ensino básico do currículo do ensino médio e cursos técnicos e profissionalizante, desde 2008 até 2018 o Governo do Estado do Ceará inaugurou 119 EEEP's que funcionam em tempo integral, unindo o ensino médio à educação profissional.

O objetivo geral desta pesquisa é uma análise do programa de educação profissionalizante adotada pelo governo do Estado do Ceará, os objetivos específicos são verificar a expansão do programa, características dos municípios que receberam EEEP's, cursos oferecidos e se os mesmos são apropriados para a região onde são implantados.

No decorrer das seguintes sessões será mostrada a evolução na oferta de Escolas Estaduais de Educação Profissional, características dos municípios que receberam estas escolas, cursos ofertados e a problemática na seleção de alunos.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho baseia-se em uma pesquisa descritiva que segundo Triviños (1987) tem por objetivo descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade, neste caso com uma abordagem quantitativa a partir de análise descritiva. Além disso, primeiramente, utiliza-se de uma pesquisa documental para desenvolver uma revisão bibliográfica de trabalhos que abordam este tema tanto no lado de Educação Técnica quanto trabalhos que abordavam especificamente as Escolas Profissionalizantes do Estado do Ceará.

Para isto, utiliza-se de documentos disponibilizados na internet pela Secretaria Da Educação do Estado do Ceará (SEDUC) contemplando a apresentação do programa, evolução, financiamento, municípios que receberam este tipo de escola e cursos técnicos oferecidos.

Para caracterizar e descrever a situação socioeconômica e demográfica dos municípios que receberam o programa, utilizam-se dados de estudos do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) e dados secundários obtidos a partir do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em termos de características analisadas para caracterizar os municípios que possuem EEEP, fez-se uso da taxa de analfabetismo entre jovens de 15 a 24 anos no ano de 2010, índice de desenvolvimento do município (IDHM) do ano de 2010 e a remuneração média por trabalhador formal no ano de 2017, todos dados disponibilizados pelo IBGE em seu site oficial.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Escola estadual de educação profissional no Ceará

As Escolas de Educação Profissional do Estado do Ceará são escolas de ensino médio em tempo integral junto com educação profissionalizante onde os alunos permanecem na escola das 07hs às 17hrs, em seu último ano participam de um estágio obrigatório com uma bolsa para despesas ofertada pelo estado que gira em torno de 200 a 300 reais, ao final do ensino médio o aluno recebe um diploma do ensino médio e do curso profissional cursado.

O Programa de Desenvolvimento dos Centros de Ensino Experimental adotado pelo governo de Pernambuco criado pelo Decreto N° 26.307, de 15 de Janeiro de 2004, foi uma inspiração para a criação das EEEP's aqui no Ceará, explicando o programa de forma bem resumida os alunos do ensino médio tem aula em período integral, com três refeições e acesso a laboratórios de ciências, línguas e informática, mas diferente do Ceará não há curso técnico nessas escolas, colhendo resultados animadores de acordo com Henry Júnior (2011) em seu trabalho como: grande eficiência no número de aprovações, ingresso no ensino superior e diminuição da evasão escolar.

A criação das Escolas de Educação Profissional tem como escopo segundo seu relatório de gestão Secretaria da Educação do Estado do Ceará (SEDUC) (2014, p. 6) “desenhar a possibilidade de um futuro mais justo, mais equânime e com mais oportunidades para os jovens cearenses marcados pelos sinais das imensas desigualdades sociais que atravessam suas vidas.”, sua grade curricular é composta pelas disciplinas da base curricular obrigatória para o ensino médio mais as disciplinas técnicas do curso escolhido pelo estudante, uma diferença para escolas regulares é que há a ministração para todos os alunos de disciplinas como empreendedorismo, informática básica, mundo do trabalho (uma aula de 50 min por semana que perdura por um semestre onde há palestras sobre a vivência em locais de trabalho, elaboração de currículo, dicas e simulação para entrevista), estudo (uma aula de 50 min por semana, perdurando pelos dois primeiros anos do ensino médio, onde os alunos ficam em sala sob supervisão de um professor e escolhem o que desejam estudar em grupo ou individualmente, podem desde responder atividades, fazer trabalhos, revisar matérias ou ler) e projeto de vida (uma aula de 50 min por semana que perdura por um semestre onde os alunos são estimulados a pensarem no futuro).

As EEEP's recebem recursos federais e estaduais, os recursos federais vêm do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação do Ministério da Educação (FNDE)/MEC, como se observa na Tabela 1, o recurso estadual apesar de sua variação é o que prevalece não sendo inferior a 50% do valor total investido, pois, o ensino médio é de responsabilidade estadual.

Tabela 1: Recursos investidos em valores reais.

Ano	Federal	Estadual	Total	Porcentagem estadual
2008	0,00	2.734.025,15	2.734.025,15	100%
2009	22.674.215,07	30.068.709,51	52.742.924,58	57%
2010	64.507.454,63	159.923.487,47	224.430.942,1	71%
2011	14.920.840,77	146.884.529,28	161.805.370,1	90%
2012	87.538.689,16	135.748.389,70	223.287.078,9	60%
2013	38.635.876,28	115.319.137,72	153.955.014,00	75%
2014	68.096.884,07	149.044.771,41	217.141.655,5	69%

Fonte: Sistema Integrado de Acompanhamento de Programas (SIAP/webmapp)

3.2 Evolução da oferta de Escolas de educação profissional no Ceará.

Dados da Secretaria da Educação do Estado do Ceará (SEDUC) indicam que 25 escolas profissionalizantes foram inauguradas em 2008 em 20 municípios, 10 anos após sua criação já eram 119 escolas em 95 municípios com mais de 12 mil alunos e 52 cursos técnicos, nestes 10 anos de EEEP 52.571 alunos foram contemplados, um total de 12% dos alunos de Ensino Médio de todo o Estado.

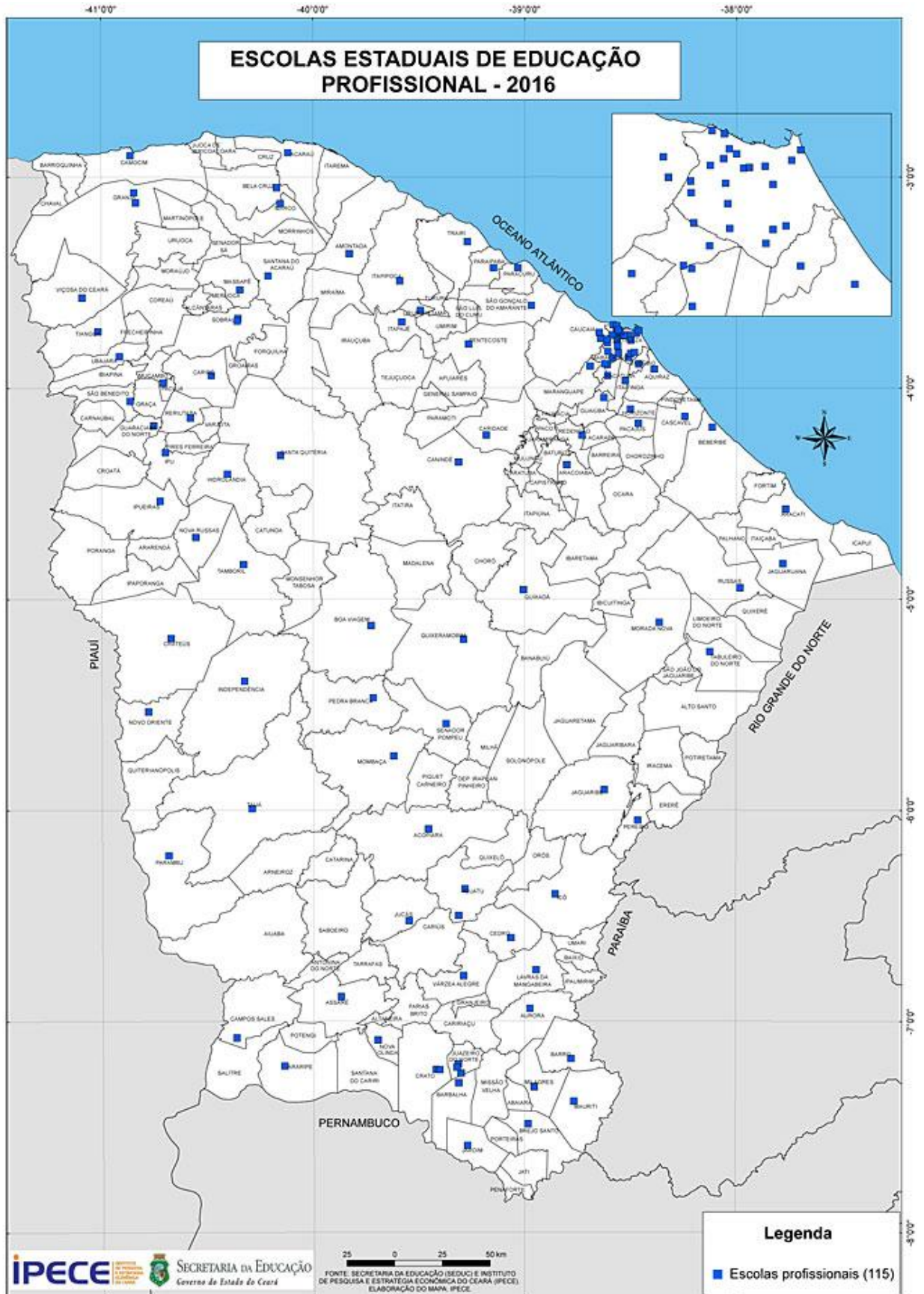
Os municípios escolhidos para receberem uma EEEP seguiam um determinado padrão, de início se escolheu municípios onde havia sede da Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE) e foram analisadas escolas que comportariam atividade em tempo integral, com baixos resultados educacionais e situadas em áreas de vulnerabilidade social.

Tabela 2: Evolução na oferta de vagas nas EEEP's

Ano	Escolas em funcionamento	Municípios	Quantidade de Cursos	Matrícula
2008	25	20	4	4.181
2009	51	39	13	11.349
2010	59	42	18	17.481
2011	77	57	43	23.916
2012	92	71	51	29.885
2013	97	74	51	35.981
2014	106	82	53	40.897
2015	111	88	52	44.897
2016	115	90	53	48.089
2017	116	93	53	49.894
2018	119	95	52	52.571

Fonte: Secretária da Educação do Ceará/ Coordenadoria de Educação Profissional/Sistema de gestão Escolar

Figura 1: Escolas Estaduais de Educação Profissional em 2016



Fonte: IPECE, Ceará em mapas.

3.3 Características dos municípios que receberam EEEP's.

Em sua maioria estes municípios, de acordo com o IBGE, possuem uma baixa taxa de escolaridade onde a população só estudou até o ensino fundamental ou nem frequentou a escola, famílias que sobrevivem com baixos salários, remuneração média por trabalhador formal entre 1 e 3,8 salários mínimos, número considerável de jovens entre 25 e 29 anos que não são economicamente ativos e alta taxa de analfabetismo entre jovens de 15 a 24 anos entre 2,20 e 11,8, com um IDHM entre 0,57 e 0,71.

Todas as EEEP's estão situadas na zona urbana do município e como um dos critérios de desempate é a proximidade da residência do aluno com a escola, estudantes que vivem nessas áreas urbanas do município tem maior probabilidade de entrar.

A tabela 3 apresenta alguns indicadores sociais dos municípios que receberam Escolas de Educação Profissional, lembrando que para o Brasil não é o valor do IDHM e sim do IDH.

Tabela 3: Características socioeconômicas dos municípios cearenses que possuem EEEP

Município	Analfabetismo (15 a 24 anos)	IDHM	Salário Médio Mensal
Média Brasil	3,17	0,699	2,33
Média Nordeste	5,3	0,663	1,61
Acaraú	6,9	0,601	1,9
Acopiara	8,6	0,595	1,6
Amontada	6,2	0,606	1,8
Aquiraz	5,6	0,641	1,9
Aracati	4,8	0,655	1,7
Araripe	7,6	0,564	1,8
Aurora	6,2	0,605	1,6
Barbalha	3,3	0,683	1,7
Beberibe	4,4	0,638	1,7
Bela Cruz	6,3	0,623	1,8
Boa viagem	6,4	0,598	1,6
Brejo Santo	5,1	0,647	1,6
Cariré	5,4	0,596	1,3
Camocim	5,9	0,620	1,4
Campos Sales	6,7	0,630	1,2
Canidé	5,1	0,612	1,8
Cascavel	4,8	0,646	1,6
Caucaia	3,7	0,682	2,0
Cedro	6,5	0,627	1,7
Crateús	5,7	0,644	1,8

Continuação Tabela 3: Características socioeconômicas dos municípios cearenses que possuem EEEP

Crato	3,0	0,713	1,9
Eusébio	2,8	0,701	2,1
Fortaleza	2,1	0,754	2,7
Granja	12,9	0,559	1,6
Guaiuba	5,4	0,617	1,6
Guaraciaba do Norte	5,5	0,609	1,7
Hidrolândia	6,4	0,597	1,5
Horizonte	3,5	0,658	1,6
Icó	11,8	0,606	1,7
Iguatu	4,6	0,677	1,6
Independência	5,2	0,632	1,7
Ipu	6,4	0,618	1,5
Ipueiras	7,3	0,573	1,8
Itaitinga	3,6	0,626	1,9
Itapajé	4,4	0,623	1,5
Itapipoca	4,7	0,640	1,6
Jaguaribe	6,5	0,621	2,0
Jaguaruana	7,4	0,624	1,5
Jardim	4,2	0,614	1,9
Juazeiro do Norte	3,5	0,694	1,8
Jucás	5,2	0,598	2,2
Lavras da Mangabeira	5,7	0,613	1,7
Maracanaú	2,3	0,686	2,1
Maranguape	3,0	0,659	1,6
Massapé	6,0	0,616	1,5
Mauriti	6,5	0,605	1,5
Milagre	6,4	0,628	2,0
Mombaça	10,0	0,582	1,5
Morada Nova	6,0	0,610	1,7
Nova Olinda	4,9	0,625	1,5
Nova Russas	8,4	0,614	1,7
Novo Oriente	6,5	0,605	2,0
Pacajus	3,8	0,659	1,7
Pacatuba	2,2	0,675	1,8
Pacujá	5,9	0,621	1,3
Paracuru	4,8	0,637	2,3
Paraipaba	4,3	0,634	1,7
Parambu	9,1	0,570	1,0
Pedra Branca	7,7	0,603	1,4
Pentecoste	6,7	0,629	1,5
Pereiro	5,9	0,601	1,5
Quixadá	6,0	0,659	1,9
Quixeramobim	4,2	0,642	1,7

Conclusão Tabela 3: Características socioeconômicas dos municípios cearenses que possuem EEEP.

Redenção	5,3	0,626	3,2
Russas	4,5	0,674	1,5
Santa Quitéria	5,1	0,616	1,4
Santana do Acaraú	8,4	0,587	1,8
São Benedito	4,9	0,611	1,6
São Gonçalo do Amarante	3,7	0,665	3,8

Continuação tabela 3

Município	Analfabetismo (15 a 24 anos)	IDHM	Salário Médio Mensal
Senador Pompeu	6,6	0,619	1,5
Sobral	2,9	0,714	2,0
Tabuleiro Do Norte	3,8	0,645	1,7
Tamboril	9,6	0,580	1,7
Tauá	7,0	0,633	1,6
Tianguá	5,6	0,657	1,6
Trairi	4,6	0,606	2,0
Ubajara	4,3	0,648	2,0
Várzea Alegre	5,7	0,629	1,3
Viçosa do Ceará	5,6	0,571	1,7

Fonte: IBGE/Cidades

1. Percentual de pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever no município com base no ano de 2010.
2. Índice de Desenvolvimento Humano Municipal com base o ano de 2010.
3. Salário médio mensal dos trabalhadores formais do município com base o ano de 2017.

3.4 Cursos ofertados pelas EEEP's.

Segundo o Governo do Estado os cursos oferecidos são escolhidos de acordo com a realidade em que as EEEP's estão inseridas e suas características socioeconômicas, este critério continua a ser considerado na criação de novos cursos, tentando garantir que esses alunos concluíssem o ensino técnico e encontrasse estágio e depois um emprego no seu município de residência ou nos arredores.

Tabela 4: Cursos e vagas ofertados pelas EEEPs.

CURSO	VAGAS	CURSO	VAGAS
Informática	3.998	Manutenção Automotiva	155
Enfermagem	3.291	Logística	135
Guia de Turismo	1.011	Paisagismo	134
Rede de Computadores	700	Design de Interiores	131
Agroindústria	641	Carpintaria	129

Conclusão Tabela 4: Cursos e vagas ofertados pelas EEEPs.

Segurança do Trabalho	629	Química	128
Edificações	616	Fabricação Mecânica	90
Finanças	610	Transações Imobiliárias	90
Comércio	496	Mineração	86
Eletrotécnica	447	Produção de Áudio e Vídeo	85
Agronegócios	442	Têxtil	79
Administração	421	Agricultura (Floricultura)	45
Contabilidade	369	Agromensura	45
Agropecuária	331	Dietética e Nutrição	45
Eletromecânica	307	Eventos	45
Desenho da Construção Civil	263	Fruticultura	45
Continuação quadro 1			
Aquicultura	257	Portos	45
Estética	249	Produção de Moda	45
Secretariado	237	Vestuário	45
Agrimensura	178	Massoterapia	43
Mecânica	178	Automação Industrial	42
Hospedagem	177	Cerâmica	37
Meio Ambiente	173	Móveis	33
Secretaria Escolar	165		

Fonte: Relatório de gestão: O pensar e o fazer da educação profissional no Ceará 2008 – 2014, Secretaria da Educação do Estado do Ceará (SEDUC).

A Tabela 4 mostra os cursos técnicos ofertados e alunos matriculados na 1ª série das Escolas Estaduais de Educação Profissional implantadas de 2008 a 2014, observe que alguns cursos se destacam como Informática, Enfermagem, Guia de turismo e Rede de Computadores, as quais estão em quase todas as macrorregiões do Estado e representam 50% das vagas totais no 1º ano do ensino médio, enquanto há cursos que só abriram turma em uma única escola em todo o estado como Móveis em Iguatu devido possuir 10 fábricas de mobiliário na região, Cerâmica, Massoterapia entre outros, sendo algum desses cursos descontinuados por dificuldade de contratar professores técnicos ou estágio para os alunos.

Cada Macrorregião tem suas especificidades econômicas, se especializam em determinado seguimento econômico, de acordo com o estudo de Rabelo *et al* (2016) a administração pública é a maior geradora de empregos nas cidades do Ceará correspondendo em média a 45,8% no total de empregos formais, onde no Sertão dos Inhamuns esse valor passa a ser 69,1%, o maior de todas as macrorregiões.

Em seu estudo Rabelo *et al* (2016) mostra as principais fonte de emprego formal e ICMS em cada macrorregião do Estado, o Cariri tem no comércio varejista de material de

construção, fabricação de refrigerantes, cimento e de medicamentos alopáticos e calçados, suas principais fontes de ICMS. A região Centro Sul concentra suas atividades no comércio varejista, produção de calçados de couro e produtos com base em minerais não metálicos. O Litoral Leste concentra-se no comércio atacadista de frutos do mar, fabricação de sucos, refrigerantes e cervejas, o agronegócio é bem presente com o cultivo do melão e a preparação de fios de algodão. O Litoral Norte tem o comércio varejista de materiais de construção em geral, fabricação e venda de móveis. O Litoral Oeste tem a fabricação de calçados de couro e de outros materiais, produtos alimentícios e fabricação de alguns tipos de peças e acessórios para carros.

Quadro 1: Cursos ofertados pelas EEEP's por macrorregião do Estado do Ceará.

Macrorregião	Cursos Ofertados	EEEP'S
Cariri	Administração, Agrimensura, Agroindústria, Agronegócio, Agropecuária, Comércio, Desenho da Construção Civil, Design de Interiores, Edificações, Eletromecânica, Eletrotécnica, Enfermagem, Estética, Eventos, Finanças, Informática, Manutenção Automotiva, Mecânica, Meio Ambiente, Produção de Áudio e Vídeo, Rede de Computadores, Secretaria Escolar e Segurança do Trabalho. (23 cursos)	13
Centro Sul	Agrimensura, Agronegócio, Aquicultura, Comércio, Contabilidade, Desenho de Construção Civil, Edificações, Eletrotécnica, Enfermagem, Finanças, Informática, Mecânica e Móveis. (13 cursos)	5
Grande Fortaleza	Administração, Agro mensura, Agroindústria, Agropecuária, Aquicultura, Contabilidade, Desenho de Construção Civil, Design de Interiores, Dietética e Nutrição, Edificações, Eletromecânica, Eletrotécnica, Enfermagem, Estética, Fabricação Mecânica, Finanças, Guia de Turismo, Hospedagem, Informática, Logística, Manutenção Automotiva, Massoterapia, Meio Ambiente, Paisagismo, Portos, Produção de Áudio e Vídeo, Produção de Moda, Química, Rede de Computadores, Secretaria Escolar, Secretariado, Segurança do Trabalho, Têxtil e Vestuário, Transação Imobiliárias. (34 cursos)	37
Litoral Leste	Cerâmica, Comércio, Edificações, Eletrotécnica, Enfermagem, Guia de Turismo, Hospedagem, Informática, Segurança do Trabalho e Têxtil. (10 cursos)	3
Litoral Norte	Agroindústria, Agropecuária, Aquicultura, Enfermagem, Guia de Turismo e Informática. (6 cursos)	4
Litoral Oeste / Vale do Curu	Administração, Agroindústria, Aquicultura, Automação Industrial, Eletromecânica, Enfermagem, Guia de Turismo, e Informática. (8 cursos)	4
Maciço de Baturité	Enfermagem e Informática. (2 cursos)	1
Serra da Ibiapaba	Agricultura (Floricultura), Agroindústria, Agronegócio, Agropecuária, Comércio, Contabilidade, Edificações, Eletromecânica, Enfermagem, Estética, Finanças, Fruticultura, Guia de Turismo, Hospedagem, Informática, Meio Ambiente e Transações Imobiliárias. (17 cursos)	4
Sertão de Canindé	Comércio, Enfermagem, Finanças, Guia de Turismo e Informática. (5 cursos)	2
Sertão de Sobral	Administração, Agroindústria, Agronegócio, Aquicultura, Comércio, Contabilidade, Desenho de Construção Civil, Eletromecânica, Eletrotécnica e Finanças, Enfermagem, Fabricação Mecânica, Informática, Logística, Manutenção Automotiva, Mineração, Paisagismo, Redes de Computadores e Secretaria Escolar. (19 cursos)	5

Conclusão: Quadro 1: Cursos ofertados pelas EEEP's por macrorregião do Estado do Ceará

Sertão dos Crateús	Administração, Agrimensura, Agroindústria, Agronegócio, Agropecuária, Comércio, Contabilidade, Desenho de Construção Civil, Design de Interiores, Edificações, Eletrotécnica, Enfermagem, Finanças, Informática, Mecânica, Mineração e Rede de Computadores. (17 cursos)	7
Sertão dos Inhamuns	Agronegócio, Comércio, Enfermagem, Informática, Rede de Computadores e Secretaria Escolar. (6 cursos)	2
Vale do Jaguaribe	Agroindústria, Agronegócio, Carpintaria, Comércio, Enfermagem, Finanças, Informática, Mecânica, Rede de Computadores e Segurança Do Trabalho. (10 cursos)	5

Fonte: Relatório de gestão: O pensar e o fazer da educação profissional no Ceará 2008 – 2014, Secretaria da Educação do Estado do Ceará (SEDUC).

O Sertão de Sobral, diferente das outras regiões, não tem na administração pública sua principal geradora de emprego apenas 24,2 %, mas na fabricação de calçados de material sintético, refrigerantes e confecção de roupas íntimas. Já a Serra da Ibiapaba é o comércio, fabricação de águas envasadas e turismo, o Sertão de Crateús o comércio, fabricação de calçados de couro e extração de granito e beneficiamento, o Sertão de Canindé o turismo religioso, o Sertão dos Inhamuns o comércio e a fabricação de artefatos de plástico para construção, o Maciço de Baturité a fabricação de tintas e similares, transporte de passageiros no modo intermunicipal centralizada em Acarape e extração de calcário e dolomita, o vale do Jaguaribe a fabricação de laticínios, fabricação de calçados de couro e cimentos, o Sertão Central a fabricação de calçados de couro e a produção de bicompostíveis, já a Grande Fortaleza o setor petrolífero e de serviços de indústrias de utilidade pública, fabricação de cervejas e refrigerantes, fabricação de cimento, montadoras de automóveis, fabricação de eletrodomésticos, torrefação de café e atividade portuária.

Os cursos oferecidos e os maiores geradores de emprego de cada macrorregião estão alinhados, ambos conversam entre si, em lugares com demanda específica de algum setor da economia são ofertados cursos para suprir esta necessidade, mas em geral são cursos mais abrangentes em relação a lugares onde se pode trabalhar depois de formado ou que se precisa na maioria das cidades como Informática, administração, enfermagem e há também com esses cursos um estímulo para algumas áreas que o Estado julga com potencial, por exemplo, os cursos de hotelaria e turismo em municípios que já atraem alguns turistas, mas sem uma estrutura bem definida, o que pode ser um problema é a falta de variedade de cursos, tanto para atrair alunos como no final do curso para encontrar estágios, podendo causar uma oferta maior que a demanda.

3.5 Viés de seleção na forma de ingresso e o ingresso no ensino superior.

Existem vários meios adotados por escolas técnicas como escolas particulares, Institutos Federais, sistema S pelo país para o ingresso em seus cursos tendo cada um seus prós e contras, podendo ser por meio de provas de seleção (um dos problemas pode ser o ingresso somente dos melhores alunos, causando um viés de seleção), os primeiros a se inscreverem entram (pode ser um dos métodos mais democráticos, mas penaliza aqueles que não podem chegar tão cedo, podendo ter também informação assimétrica), seleção por meio de critérios como idade, escolaridade, renda média familiar, local de residência (este sistema sozinho pode não ser suficiente).

O critério adotado pelo governo do Estado do Ceará é feito da seguinte forma, as vagas são divididas 80% para alunos oriundos da escola pública e os outros 20% para alunos oriundos da rede particular. Para ser elegível ao programa o aluno deve preencher alguns requisitos como: ter 14,5 anos ou mais, se o curso for ligado à saúde essa idade mínima passa a ser 15 anos devido à lei 11.788/08 de 25 de Setembro de 2008 de estágio nessa área e ter concluído o ensino fundamental, tendo cumpridas essas condições os alunos são classificados pela sua média de todas as disciplinas do 6º ao 9º ano, separados por curso pretendido, os alunos com as melhores médias entram, alguns dos critérios de desempate são: proximidade da residência do aluno a escola pretendida e nota do aluno em determinadas matérias que são importantes para o curso que o mesmo deseja ingressar.

Uma discussão em aberto que fica em relação a esse tipo de seleção é se desta forma não estaria escolhendo somente os melhores alunos, o que pode levar a viés de seleção, consequentemente, verificar um aumento nos indicadores educacionais, nota em exames de proficiência como Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE), bons resultados em olimpíadas escolares, menor taxa de reprovação e evasão, menor distorção idade/série deste tipo de escola, teoricamente estariam com bons alunos e o esforço necessário para bons resultados nesta situação seriam menores, questionamento este feito por Benevides e Soares (2015) em seu trabalho sobre Escolas Militares, mas que podemos trazer para este estudo, ou seja, a escola é boa ou os alunos que são bons.

Um grande problema que podemos perceber em escolas como as EEEP's é que quanto melhor elas ficam em indicadores educacionais mais se desviam do seu fim que é formar técnicos para o mercado de trabalho. Castro (2005) e Reis e Águas (2019) mostram que os alunos de escolas técnicas públicas estão escolhendo seguir para o ensino superior em

vez de atuar no mercado de trabalho como técnico, outro ponto por eles levantado é que muitos egressos das escolas técnicas trabalham como técnico apenas o período em que se graduam, depois disso o conhecimento adquirido não é mais posto em prática e a demanda do mercado não é suprida, ou seja, se investe dinheiro e não é visto resultado em seu objetivo final e isto pode decorrer, segundo os autores citados, por serem selecionados tecnicamente os melhores alunos, alunos com chances reais de ingressar no ensino superior, que não se contentarão somente com o técnico.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De 2008 a 2018 houve uma expansão de 376% no número de Escolas Estaduais de Educação Profissional no Estado do Ceará, com tendência a quatro cursos, a saber: Informática, Guia de Turismo, Enfermagem e Redes de Computadores, tendo os demais cursos baixa representatividade.

São escolas situadas em zonas urbanas com certo viés de seleção, sendo este um possível motivo para o alto número de alunos que após o curso técnico entram no ensino superior, apresentado pela Secretaria da Educação do Estado do Ceará (SEDUC) em seu relatório mostrando que em 2014 37,4% dos formandos neste ano ingressaram em uma universidade, apesar de estarem em municípios com problemas sociais como baixa escolaridade, alta taxa de analfabetismo entre jovens e famílias com baixos salários.

Para trabalhos futuros seria uma boa linha de estudo verificar onde estão estes alunos depois de formados e qual sua identificação com o curso escolhido, se fez por gostar ou fez por ser o que foi oferecido e em que estes alunos estão se diferenciando anos após o término do curso dos alunos que se formaram em escolas regulares de ensino médio.

REFERÊNCIAS

_____. Decreto N°6.302, de 12 de dezembro de 2007. Institui o Programa Brasil Profissionalizado. 2007. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6302.htm> Acesso em. 28nov. 2019

_____. LeiN° 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Planalto. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm> Acesso em: 28nov. 2019.

_____. Lei n° 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei n° 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis n°s 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória n° 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências, Planalto. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm> Acesso em: 28nov. 2019

_____. Lei N° 14.273, de 19 de dezembro de 2008. Dispõe sobre a criação das Escolas Estaduais de Educação Profissional –EEEP, no âmbito da Secretaria da Educação, e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Ceará, Fortaleza, CE, 2008. série 2, Ano 11, n.245, p.23.

BENEVIDES, Alesandra de; SOARES, Araújo Ricardo Brito. **Diferencial de desempenho das Escolas Militares: Bons Alunos Ou Boa Escola?**. Disponível em: <https://www.bnb.gov.br/documents/160445/960917/DIFERENCIAL_DE_DESEMPENHO_DAS_ESCOLAS_MILITARES.pdf/7ae9ef81-9687-46cb-b501-766ccef1c3a2> Acesso em: 06 nov. 2019

CASTRO, Cláudio de Moura. **Educação técnica: a crônica de um casamento turbulento**. Nova fronteira, Rio de Janeiro, 2005, pg. 149- 174, Disponível em: <<http://www.schwartzman.org.br/simon/desafios/5tecnico.pdf>> Acesso em: 06out. 2019

HENRY JÚNIOR, Raul Jean Louis. **O ginásio Pernambucano e o PROCENTRO: Os desafios para transformar um projeto piloto em política de rede**. Recife, PE, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/7625/1/arquivo6577_1.pdf> Acesso em: 19 set. 2019

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS – INEP. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br/>> Acesso em: 10 jun. 2019.

IOSCHPE, Gustavo. **A ignorância custa um mundo: O valor da educação no desenvolvimento do Brasil**. 1. ed. São Paulo: Editora Francis, 2004.

IPECE. **As regiões de planejamento do estado do Ceará.** Disponível em: <https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2014/02/TD_111.pdf> Acesso em: 18 out. 2019

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Brasil Profissionalizado**, 2017. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/brasil-profissionalizado>>. Acesso em: 06 nov. 2019

NERI, Marcelo Cortez. **As razões da educação profissional: Olhar da demanda.** Disponível em: <<https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/20740/Texto-As-Razoes-da-Educa%C3%A7ao-Profissional-Olhar-da-Demandapdf.pdf?sequence=2&isAllowed=y>> . Acesso em: 06 nov. 2019

RABELO, Filipe *et al.* **Ceará: Uma análise regional.** Disponível em: <[https://www.sde.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/15/2017/12/cear-uma-anlise-potencialidades-regionais.pdf](https://www.sde.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/15/2017/12/cear-uma-analise-potencialidades-regionais.pdf)> Acesso em: 11 out. 2019

REIS, Mauricio Cortez; ÁGUAS, Marina. **Educação profissional, exigências da ocupação e rendimentos do trabalho no Brasil.** Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_2446.pdf> Acesso em: 06 nov. 2019.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ. **Relatório de gestão o pensar e o fazer da educação profissional no Ceará 2008 – 2014.** Ceará. Disponível em: <https://educacaoprofissional.seduc.ce.gov.br/images/relatorio_de_gestao_2008_2014/relatorio_de_gestao_2008_a_2014.pdf> Acesso em: 11 jun. 2019.

TILLMANN , Eduardo; COMIM , Flavio. **Os determinantes da decisão entre estudo e trabalho dos jovens no brasil e a geração nem-nem .** Disponível em: < http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/7290/1/PPE_v46_n02_Determinantes.pdf > Acesso em: 29 nov. 2019

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 1987.